

TERMO DE REFERÊNCIA PARA SELEÇÃO DE BOLSISTA

Nº 22/2016

BOLSA de Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação.

Área de Concentração Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Infraestrutura para o Desenvolvimento Científico

Linha de desenvolvimento em CTI
Novas metodologias e inovações aplicadas à infraestrutura dos Parques
Tecnológicos da Bahia

PROJETO

Infraestrutura para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação nos
Parques Tecnológicos da Bahia

Salvador/BA
Março/2016

1 DADOS GERAIS DO TERMO DE REFERÊNCIA

1.1 A SECTI

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI é um Órgão do Governo da Bahia indutora do desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado. A SECTI busca promover espaços de participação e interação entre os agentes do sistema estadual de ciência, tecnologia e inovação, a sociedade e o mundo, estimulando a produção de conhecimento, a tecnologia, a inovação e o empreendedorismo em todo o Estado. As Bolsas de Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação são instrumentos utilizados pela SECTI para subsidiar ações estratégicas em Ciência, Tecnologia e Inovação.

Site Institucional: <http://www.secti.ba.gov.br/>

Endereço: 5ª avenida, Plataforma II, Ala B, 1º andar, Centro Administrativo da Bahia – CAB, Salvador-BA, telefone: (71) 3118-5800, CEP: 41.745-004.

1.2 Título do Projeto

INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO

1.3 Áreas de domínio do projeto

90193000 - Multidisciplinar /Engenharia, Tecnologia e Gestão.

1.4 Coordenador do Projeto

Diretor de Infraestrutura para o Desenvolvimento Científico.

2 DADOS GERAIS DO PROJETO

2. 1Objetivo:

2.1.1 Contribuir com o desenvolvimento da inovação em projetos de criação de espaços físicos destinados aos programas e ações da SECTI, na busca de novas tecnologias aplicáveis às áreas de biotecnologia, energia e tecnologia da informação e comunicação, propícia inovação.

A Diretoria de Infraestrutura para o Desenvolvimento Científico (DIDEC), ligada a Superintendência de Desenvolvimento Científico (SDC) tem objetivo desenvolver, acompanhar e executar e dar suporte técnico em arquitetura e Urbanismo e engenharia as Superintendências e a Secretaria no sentido de desenvolver programas, projetos e a Política de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado da Bahia. Planeja e promove a infraestrutura para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, fomenta o compartilhamento entre as instituições de ciência e tecnologia, elabora, gerencia e apoia, ações direcionadas à concepção, implantação e operação de espaços de ciência, tecnologia e inovação.

2. 2. Atividades Previstas

2. 2.1 Desenvolvimento e participação na elaboração de Masterplans.

2.2.2 Participação no estudo de viabilidades técnica e econômica para o desenvolvimento dos projetos em curso.

2.2.3. Inovação, instrumentalização e implementação da Gestão de Projetos e de Engenharia no Parque Tecnológico da Bahia.

2.2.4. Colaboração com o desenvolvimento de projetos de CTI em Infraestrutura, Arquitetura, Engenharia em curso tais como: Espaço Interativo da Ribeira; Núcleo de Laboratórios Compartilhados de Biotecnologia, Laboratórios de Análises Físicas e Microbiológicas, Laboratórios de Combustíveis e Catalise, Laboratório de Engenharia e correlatos no CEPED; Condomínio de TIC; Portal de Acesso; Hub Office e Maker Space, no Tecnocentro.

2.2.5. Apoio na identificação e captação de recursos de fontes de CTI para fomento dos projetos.

2.2.6. Colaboração com a transversalidade das ações dessa Secretaria, bem como a partir de ações com outras secretarias e organizações dos primeiros, segundo e terceiros setores.

2.3 Resultados Esperados do Projeto

2.3.1 Fomento a Infraestrutura de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia.

2.3.2 Apoio a implantação de laboratórios de pesquisa compartilhados atendendo a comunidade acadêmica e empresarial.

2.3.3 Desenvolvimento de ambientes de CTI criativos e inovadores, com a presença de atores do sistema de inovação das esferas pública, acadêmica e empresarial.

2.3.4 Viabilização, gestão e gerenciamento de recursos (Humanos e financeiros) para desenvolvimento dos projetos de competência dessa diretoria.

2.3.5 Interação institucional com órgãos/setores de fomento/administração/participação técnica, públicos e/ou privados.

2.3.6 Acompanhamento de processos e desenvolvimento de ações voltados ao reforço, fomento e desenvolvimento de CTI

2.3.7 Prestação de contas das ações envolvidas

2.4 Categoria da bolsas, níveis e dedicação

A SECTI está selecionando, mediante este Termo de Referência, 3 (três) Bolsistas para dedicação 40hs semanais:

Código da Bolsa TR 22/01

Categoria: “Bolsa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico”.

Nível: 02

Remuneração: R\$ 5.000,00 (Cinco Mil Reais)

Dedicação: 40 horas/semana, em conformidade com o horário de funcionamento da SECTI.

Código da Bolsa TR 22/02

Categoria: “Bolsa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico”.
Nível: 02
Remuneração: R\$ 5.000,00 (Cinco Mil Reais)
Dedicação: 40 horas/semana, em conformidade com o horário de funcionamento da SECTI.

Código da Bolsa TR 22/03

Categoria: “Bolsa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico”.
Nível: 02
Remuneração: R\$ 3.500,00 (Tres Mil e quinhentos Reais)
Dedicação: 40 horas/semana, em conformidade com o horário de funcionamento da SECTI.

2.5 Duração e renovação

Conforme chamada pública da SECTI, a duração da bolsa será de até três anos, com renovação anual.

2.6 Processo Seletivo

O processo seletivo simplificado consistirá de duas fases: 1ª. Fase - Análise curricular feita com base nos critérios obrigatórios e classificatórios; 2ª. Fase – Avaliação técnica de caráter classificatório.

1ª fase: encaminhamento de currículo para o endereço eletrônico chamadapublica@secti.ba.gov.br. No campo assunto deverá constar: deverá constar o código da bolsa para a qual está se candidatando, ou seja “TR 22 /01” ou “TR 22/02” ou “TR 22/03”

2ª fase: os candidatos selecionados na 1ª fase deverão ser convocados para uma avaliação técnica.

Os bolsistas deverão atender aos seguintes **critérios obrigatórios:**

Bolsa 22/01

- a. Titulação de Mestre ou que esteja cursando o doutorado em Administração ou áreas afins ou profissional com pelo menos 9 anos de experiência em áreas afins com o domínio do projeto;
- b. Experiência em gestão na área de CTI.
- c. Experiência profissional em área pública mínima de 9 anos.

Bolsa 22/02

- a. Titulação de Mestre ou que esteja cursando o doutorado em Economia ou áreas afins ou profissional com pelo menos 9 anos de experiência em áreas afins com o domínio do projeto;
- b. Pós-graduação na área de Desenvolvimento Econômico Regional e áreas afins;
- c. Experiência profissional em área pública mínima de 5 anos.

Bolsa 22/03

- a. Graduação em Direito, advogado, júnior, com especialização em Direito do Estado;
- b. Experiência profissional mínima de 05 anos de trabalho na sua área de formação/ especialização;
- c. Experiência profissional em área pública mínima de 5 anos.

Os **critérios obrigatórios** serão utilizados para a análise curricular. Esta tabela é uma mera referência ilustrativa e cada gestor deve definir quais critérios classificatórios atendem a demanda do projeto.

Bolsa 22/01

CRITÉRIOS CLASSIFICATÓRIOS DE ANÁLISE CURRICULAR	PONTUAÇÃO (Máxima)
1 ponto para cada ano de experiência em gestão de instituições de CTI ou parques tecnológicos	4
1 ponto para cada 5 anos de experiência profissional em gestão na área pública	3
1 ponto para cada 4 anos de experiência em liderança de planejamento de projetos	3
Total	10

Bolsa 22/02

CRITÉRIOS CLASSIFICATÓRIOS DE ANÁLISE CURRICULAR	PONTUAÇÃO (Máxima)
1 ponto para cada 5 anos de experiência em liderança de planejamento de projetos.	4
1 ponto para cada 5 anos de experiência profissional em gestão na área pública	3
1 ponto para cada 3 anos de experiência na captação de recursos junto a agências de fomento e bancos de desenvolvimento	3
Total	10

Bolsa 22/03.

CRITÉRIOS CLASSIFICATÓRIOS DE ANÁLISE CURRICULAR	PONTUAÇÃO (Máxima)
1 ponto para cada ano de experiência em gestão de instituições de CTI ou parques tecnológicos	4
1 ponto para cada 5 anos de experiência profissional em gestão na área pública	3
1 ponto para cada 4 anos de experiência em liderança ou desenvolvimento de projetos	3
Total	10

Os candidatos, classificados para 2ª fase, passarão por uma avaliação técnica com base nos seguintes critérios:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TÉCNICA	PONTUAÇÃO (máxima)
Demonstra capacitação, domínio e clareza na avaliação técnica, em prova escrita, quanto aos objetivos e resultados do projeto.	10
Total	10

OBS - Escala para a pontuação dos critérios de avaliação técnica:

- 0 a 2 - não atende
- 2 a 4 - atende parcialmente
- 4 a 6 - atende
- 6 a 8 - atende com destaque
- 8 a 10 - atende plenamente